TERRITÓRIO DA CIDADANIA CONE SUL:Um Novo Olhar sobre à Agricultura Familiar

Territory of citizenship cone sul: A new look at famil agriculture

Carlos Alberto Heling[1]
Euclides Reuter de Oliveira[2]
Osvaldo de Souza Carbonari[3]
LaisValenzuella Muora[3]
Suliany Pacheco Batista[4]

Resumo: A atuação do Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial da Universidade Federal da Grande Dourados (NEDET - UFGD) junto ao Território da Cidadania Cone Sul têm dentre seusobjetivos fomentar atividades, promover e estimular a participação da sociedade civil organizada e do poder público local/regional no Colegiado de Desenvolvimento Territorial do Cone Sul, visando a organização de um ambiente coletivo intercultural e multifuncional de articulação interna voltadas ao acesso as políticas públicas de fortalecimento e desenvolvimento rural sustentável. As atividades desenvolvidas correspondem ao recorte temporal de dezembro de 2014 à Dezembro de 2016, onde foram oportunizados momentos e espaços de diálogo direto com as múltiplas organizações e setores da sociedade civil e o poder público local/regional buscando estabelecer diretrizes, debater ações, programas e projetos de desenvolvimento territorial e fortalecimento da agricultura familiar em consonância com a realidade local. Conclui-se que o NEDET Cone Sul/UFGD concentrou seu trabalho no apoio ao desenvolvimento da agricultura familiar do Território da Cidadania Cone Sul, divulgando e incentivando o acesso à políticas públicas pelos agricultores familiares, visando à melhoria da produção, o beneficiamento e a comercialização de alimentos saudáveis, a melhoria alimentar e nutricional, a inclusão social e a geração de renda para a permanência das famílias no campo, com melhores condições de vida.

Palavras-chave: Agricultores familiares, Desenvolvimento, Núcleo de Extensão, Produção

Abstract: The activities of the Nucleus of Extension in Territorial Development of the Federal University of Grande Dourados (NEDET - UFGD) in the Territory of the Southern Cone Citizenship have among their objectives to promote activities, promote and stimulate the participation of organized civil society and local / regional public power In the Southern Cone Territorial Development Board, aiming at the organization of an intercultural and multifunctional collective environment of internal articulation aimed at accessing public policies for strengthening and

[1] Cientista Social. Assessor Territorial de Gestão Social. Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial Cone Sul. Bolsista CNPq, Modalidade EXP B, UFGD. Email: carlosheling@hotmail.com
[2] Docente do curso de Zootecnia, Faculdade de Ciências agrárias (FCA) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados-MS. Coordenador do Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial Cone Sul. MDA-SDT/CNPq/UFGD; Email: euclidesoliveira@ufgd.edu.br
[3] Assessores Territorial de Inclusão Produtiva. Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial Cone Sul. Bolsista CNPq, Modalidade EXP B, UFGD.
[4] Assessora Territorial de Gênero. Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial Cone Sul. Bolsista CNPq, Modalidade EXP C, UFGD.

2016 | Volume 3 | Nº 05
ISSN: 2358-3401

sustainable rural development. The activities developed correspond to the time cut from December 2014 to December 2016, where moments and spaces of direct dialogue with the multiple organizations and sectors of civil society and the local / regional public power were sought to establish guidelines, discuss actions, programs and Projects of territorial development and strengthening of family agriculture in harmony with the local reality. It is concluded that NEDET Cone Sul / UFGD concentrated its work on supporting the development of family agriculture in the Southern Cone Citizenship Territory, disseminating and encouraging access to public policies by family farmers, with a view to improving production, processing and marketing Healthy food, food and nutritional improvement, social inclusion and income generation for the permanence of families in the countryside, with better living conditions.

Key words: Family Agriculture, Development, Extension Core, Production

2016 | Volume 3 | Nº 05
ISSN: 2358-3401

1 Introdução

O atual debate sobre o desenvolvimento sustentável do Brasil rural, pautado sobre a política pública de abordagem de desenvolvimento territorial, fundamenta-se em uma estratégia do Governo Federal de articulação interministerial e de pactos federativos, e participação da sociedade civil organizada, voltada ao combate à pobreza rural e da desigualdade social, municipal e regional, enquadrando-se na discussão mais ampla sobre o desenvolvimento socioeconômico, cultural, educacional, ambiental e de sustentabilidade.

A agricultura familiar, no contexto do rural contemporâneo, possui caráter multifuncional proporcionando diversas vantagens, tanto em abrangência local, quanto regional e para ao País, uma vez que este segmento socioprodutivo, vem se destacando como alternativa de uma distribuição populacional mais equilibrada no território entre urbano e rural, por demandar maior número de trabalhadores em relação à agricultura patronal, sendo de grande importância para minimizar o fluxo excessivo do êxodo rural brasileiro ocorrido a partir da década de 1980 (VILELA e ARAÚJO, 2006).

Atualmente, o espaço produtivo da agricultura familiar constitui-se para além de sua função de produção com vistas à segurança alimentar, ou seja, é produtora de alimentos e serviços com funções econômica, social e ambiental (MENDONÇA e SANTOS, 2010).

Considerando o enorme potencial produtivo no Brasil, a agricultura familiar contribui diretamente na função de geração de renda e postos de trabalho para as famílias que vivem no campo, o que a torna um importante mecanismo para o desenvolvimento rural (GUANZIROLI e CARDIM, 2000).

Todavia, a agricultura familiar tradicional, bem como, povos e comunidades tradicionais e os assentamentos de reforma agrária, necessitam de apoio socioeconômico e de políticas públicas específicas para sua sobrevivência. Neste sentido, o Governo Federal criou no ano de 2003, o Programa de Abordagem de desenvolvimento Territorial, denominado Território Rural, com vistas ao fortalecimento da agricultura familiar e suas organizações. O conceito de território rural adotado oficialmente pela Secretaria de Desenvolvimento Territorial (SDT) que pudesse inserir o maior número de beneficiários, diz respeito a,

> […] espaço físico, geograficamente definido, geralmente contínuo, compreendendo a cidade e o campo, caracterizado por

2016 | Volume 3 | Nº 05
ISSN: 2358-3401

> critérios multidimensionais – tais como o ambiente, a economia, a sociedade, a cultura, a política e as instituições – e uma população com grupos sociais relativamente distintos, que se relacionam interna e externamente por meio de processos específicos, onde se pode distinguir um ou mais elementos que indicam identidade e coesão social, cultural e territorial. (Brasil, MDA/SDT, 2005).

De acordo com dados apresentados pela MDA/SDT (2005) a abordagem de desenvolvimento territorial e fortalecimento da agricultura familiar se justifica por vários aspectos, entre os quais destaca-se:

> a) O rural não se resume ao agrícola; b) A escala municipal é muito restrita para o planejamento e organização de esforços visando à promoção do desenvolvimento e a escala estadual é excessivamente ampla; c) a necessidade de descentralização das políticas públicas; d) o território é a unidade que melhor dimensiona os laços de proximidade entre pessoas, grupos sociais e instituições, estabelecendo iniciativas voltadas para o desenvolvimento. (Brasil, MDA/SDT, 2005.

No ano de 2014 o Governo Federal buscou efetivar parcerias com Universidades e Institutos Federais para instituir Núcleos de Desenvolvimento e Extensão Territorial - NEDETs, que resultam diretamente da parceria entre a Secretaria de Desenvolvimento Territorial (SDT) do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento

2016 | Volume 3 | Nº 05
ISSN: 2358-3401

Científico e Tecnológico (CNPq), visando à ampliação de recursos humanos e suportes financeiros para o fortalecimento da agricultura familiar e consolidação da abordagem de desenvolvimento territorial em conformidade com as diretrizes do Programa Nacional de Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais (PRONAT) e com o Programa Territórios da Cidadania (BRASIL, 2014).

Assim, o NEDET Cone Sul foi implementado por meio da articulação institucional e operacional entre a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e as institucionalidades da SDT/MDA via CNPq, com objetivo de apoiar ações de extensão, inovações tecnológicas, assessoramento técnico no acesso a programas e políticas públicas à agricultura familiar, com ênfase nos princípios da política de abordagem de desenvolvimento territorial, na qual se inseri o Território da Cidadania Cone Sul, via Colegiado Territorial Cone Sul e suas organizações e setores de representação da sociedade civil organizada e do poder público.

O Território da Cidadania Cone Sul caracteriza-se em um espaço multidisciplinar de interação e convergência social paritária de representação da agricultura familiar e o poder público local e órgãos do Governo Estadual e Federal com ações para o desenvolvimento rural sustentável. Esta instancia organizativa, busca a partir de orientação e assessorias técnicas especializadas, promover debates e trocas de informações à cerca do acesso a políticas públicas e as demandas e necessidades da agricultura familiar para a produção, beneficiamento e comercialização de produtos em programas específicos como mercados institucionais, gerando renda e inclusão social.

Para que este programa tenha maior amplitude e conhecimento por seus beneficiários, a equipe de assessoria técnica do Núcleo de Extensão e Desenvolvimento Territorial Cone Sul – NEDET Cone Sul /UFGD em apoio às instâncias organizativas do Território Cone Sul, vem realizando ações de divulgação, capacitações e debates junto aos agricultores familiares e as prefeituras municipais, objetivando dar visibilidade e maior acesso a esta importante política pública de apoio ao fortalecimento da agricultura familiar local e regional.

2 Material e Métodos

O projeto atende o Território da Cidadania Cone Sul, localizado na região Centro-Oeste, estado de Mato Grosso do Sul (MS), composto por 8 municípios: Eldorado, Iguatemi, Itaquiraí, Japorã, Mundo Novo, Naviraí, Sete Quedas e Tacuru. Homologado em Território

2016 | Volume 3 | Nº 05
ISSN: 2358-3401

Rural no ano 2003 e com inserido no Programa Território da Cidadania em 2009.

O Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial Cone Sul (NEDET Cone Sul), constituiu-se uma equipe multidisciplinar, composta por assessores técnicos contratados na modalidade de bolsistas de extensão e atuam com ênfase na área de gestão social do Colegiado Territorial Cone Sul, Inclusão Produtiva e de Gênero.

As atividades desenvolvidas correspondem ao recorte temporal de vigência do projeto de Dezembro de 2014 à Dezembro de 2016. Ao longo do período de atuação do Núcleo de Extensão, foram oportunizados momentos e espaços de diálogo direto com a sociedade civil e o poder público local/regional buscando estabelecer diretrizes, debater ações, programas e projetos de desenvolvimento territorial em consonância com a realidade local, observando a conformidade com as metas estabelecidas no plano de trabalho aprovado pelo CNPq (2014), atividades pactuadas junto a Coordenação Nacional do Programa NEDETs e de acordo com o interesse e necessidade local dos atores e atrizes e suas institucionalidades que constituem o colegiado territorial.

As atividades realizadas não possuíram calendário fixo, e se deram de acordo com a demanda e pactuação de agenda entre o Colegiado Territorial e a equipe do Núcleo de Extensão. No entanto, foram realizadas atividades nos oito municípios de atuação do projeto.

O público prioritário atendido pelo projeto foram as organizações da sociedade civil vinculadas a agricultores familiares, indígenas, mulheres e juventude rural, Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, o poder público local (prefeituras / secretarias municipal de agricultura e ou desenvolvimento e meio ambiente), Estadual (Secretaria Est. de Produção e Agricultura Familiar-SEPAF, Agencia de Desenvolvimento Agrário-AGRAER) Federal (Ministério do Desenvolvimento Agrário-MDA, Delegacia Fed. Desenvolvimento Agrário – DFDA, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária-INCRA, Fundação Nacional dos Índios FUNAI, Ministério da Agricultura - MAPA). Além de outras entidades e autarquias como Banco do Brasil, universidades presentes no território e CRESOL-MS.

O trabalho desenvolvido possuiu ênfase em debates e articulações para acesso à políticas públicas voltadas à agricultura, as ações realizadas buscaram à melhoria da produção, comercialização e geração de renda na agricultura familiar, destacam-se o acesso ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de

2016 | Volume 3 | Nº 05
ISSN: 2358-3401

Alimentos – PAA (UNISOL, 2011). Assim, visando à melhoria de conhecimento dos produtores e técnicos sobre as políticas públicas e consequentemente a ampliação de acesso a estas pelos agricultores familiares. Durante as atividades realizadas foram aplicadas metodologias participativas que possibilitaram a realização de um diagnóstico sob a realidade local, evidenciando-se os principais desafios existentes para acesso a políticas públicas de apoio a comercialização e geração de renda, bem como a apresentação de alternativas que possibilitassem a superação das problemáticas diagnosticadas dentro de uma visão de presente e futuro com foco na organização e planejamento local.

3 Resultados e Discussão

O Território da Cidadania Cone Sul, possui um quadro expressivo de agricultores familiares compostos por: 5.026 lotes de reforma agrária (INCRA 2015); 09 comunidades indígenas (FUNAI, 2017); Duas colônias de pescadores artesanais; Aproximadamente 4.200 propriedades de agricultores familiares tradicionais (BRASIL, 2017).

O Território está organizado por meio de um Colegiado Territorial e suas instancias organizativas de Plenária, Núcleo diretivo, Núcleo Técnico, Câmaras e Comitês Temáticos, formados paritariamente por representantes da sociedade civil organizada e do poder público local, ambos indicados legalmente através do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural.

No final do ano de 2014, o Território da Cidadania Cone Sul passou a contar com apoio financeiro e assessoria técnica especializada do Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial – NEDET, via Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, por meio de uma chamada pública do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA e a Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM).

O NEDET Cone Sul é composto por uma equipe multidisciplinar de assessoria tangente a organização e gestão social, inclusão produtiva, inclusão de gênero, jovens e etnias, que vinculam-se à estratégia de fortalecimento e consolidação da abordagem territorial da Secretaria de Desenvolvimento Territorial (SDT), com objetivo de fomentar atividades e promover a participação da sociedade civil organizada e do poder público local/regional no Colegiado de Desenvolvimento Territorial do Cone Sul, visando a (re)organização de um ambiente institucional de articulação, apresentação de demandas, troca de informações e debate sobre as políticas

2016 | Volume 3 | Nº 05
ISSN: 2358-3401

públicas, bem como, criar instrumentos participativos de monitoramento e gestão social das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural por meio do fortalecimento da agricultura familiar.

Neste sentido, os trabalhos buscaram uma reorganização do Colegiado Territorial, com foco no resgate aos princípios de empoderamento e protagonismo social dos atores e atrizes e das instituições presentes neste território. Ou seja, a busca de reorganização e alinhamento do Capital Social, norteados por elementos que indicam identidade e coesão social, cultural e a visão de futuro sobre as necessidades de implantação e acesso à políticas públicas que visem a superação da pobreza, acesso a saúde, educação, geração de trabalho e renda e a sustentabilidade socioeconômico e ambiental.

Assim, oportunizando espaços e momentos de diálogo com a sociedade civil e o poder público local/regional buscando estabelecer diretrizes, debater ações, programas e projetos de desenvolvimento territorial em consonância com a realidade local e o Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável (PTDRS).

Entre as principais políticas públicas trabalhadas destaca-se, Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Plano Safra da Agricultura Familiar e credito rural do PRONAF, Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) na Agricultura Familiar, Sistema Unificado de Atenção a Saúde Animal/Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SUASA-SISBI), PRONATEC Campo e o Programa de Infraestrutura em Desenvolvimento Territorial (PROINF).

Também foram desenvolvidas atividades teóricas e práticas, tais como: Cursos de aperfeiçoamento sobre compras governamental na agricultura familiar para a Merenda Escolar; Apoio a realização de conferencias temáticas (ATER, Mulheres e Juventude); Intercambio entre agricultores familiares e técnicos sobre produção de frango caipira, fruticultura, agroindústria, cooperativismo/associativismo; Seminários e palestras técnicas sobre a importância da Bovino Cultura de Leite na agricultura familiar; Reuniões e encontros e temáticos de Mulheres, Juventude Rural e Indígenas;

E, ainda apoio à divulgação, apresentação e debates sobre edital (públicos e privados) que possuíssem objetivo de apoio técnico ou financeiro para agricultura familiar, abrangendo as dimensões social, econômico, ambiental e infraestruturas. Prestação de serviços de assessoria técnica às prefeituras sobre elaboração de plano de trabalho, cadastro

2016 | Volume 3 | Nº 05
ISSN: 2358-3401

e acompanhamento de projetos por meio da plataforma SICONV.

A figura 1 ilustra as atividades desenvolvidas pelo NEDET Cone Sul, no período correspondente a vigência do projeto. Ao todo foram realizadas 120 ações a nível local, regional, estadual e federal que contribuíram para o fortalecimento da agricultura familiar e o desenvolvimento rural sustentável e solidário.

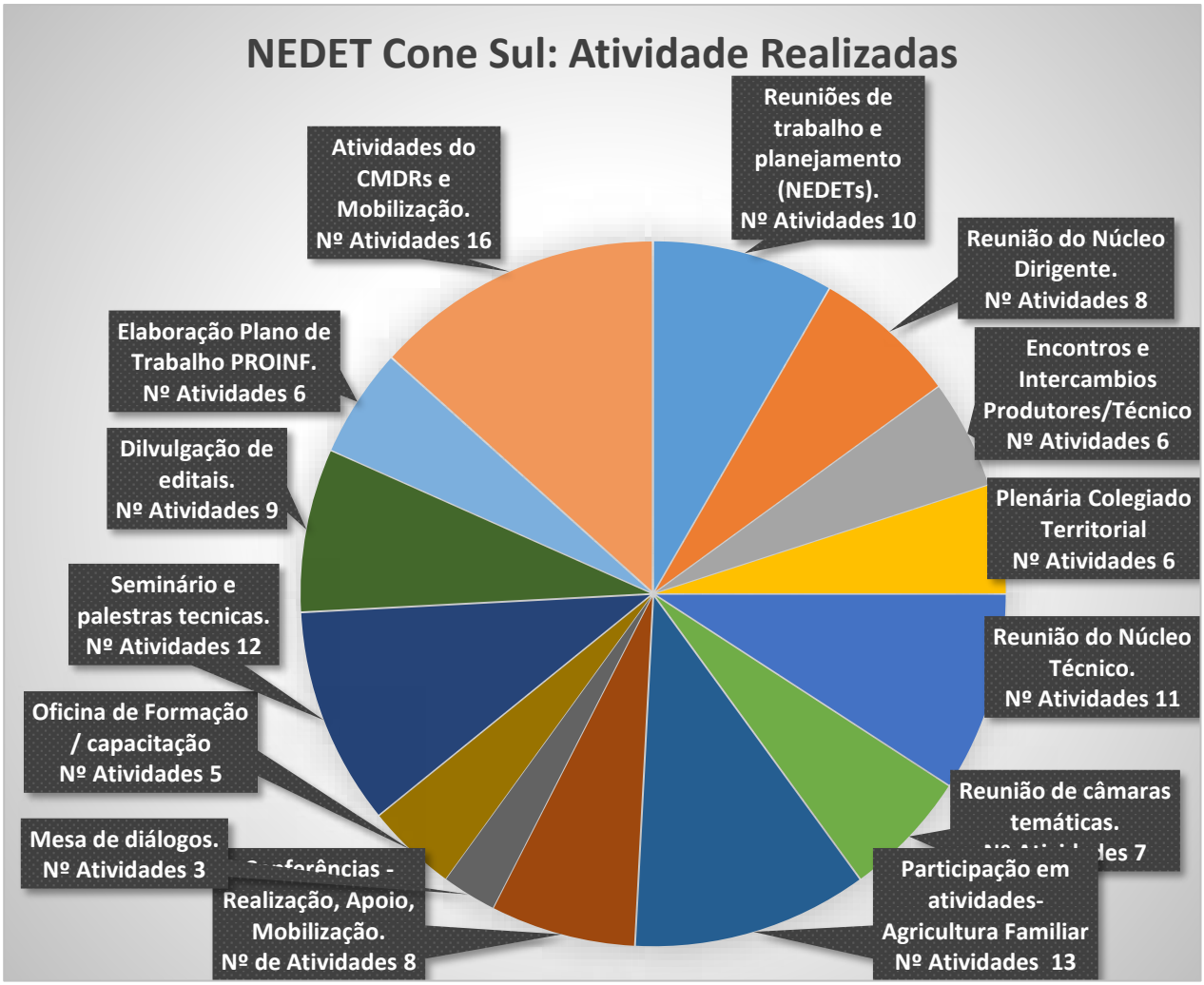


Figura 1: Atividades Desenvolvidas NEDET Cone Sul.

Observa-se entre as atividades desenvolvidas que a temática de desenvolvimento econômico constituísse em ação transversal neste Território. E, as dificuldades de acesso à

2016 | Volume 3 | Nº 05
ISSN: 2358-3401

politicas públicas de apoio à comercialização de produtos da agricultura familiar ficaram evidentes desde as primeiras atividades desenvolvidas junto ao Colegiado Territorial, sendo um gargalo a ser superado.

Outrossim, a temática de comercialização de produtos da agricultura familiar e acesso à políticas públicas também são transversais às atividades desenvolvidas junto ao Colegiado Territorial Cone Sul e suas instancias organizativas, com enfoque à inclusão social e a demanda de geração de renda para permanência dos agricultores familiares e povos e comunidades tradicionais em suas áreas de produção e sobrevivência com dignidade e melhores condições de vida.

O potencial de novas formas de mercado para a agricultura familiar ainda está para ser explorado. Provavelmente muitas redes de produção e comercialização alternativas já constituem uma opção consolidada para um amplo leque de agricultores (NIEDERLE, 2009). A alta flexibilidade de adaptação a diferentes processos de produção e a variedade de fontes de renda tornou a agricultura familiar elemento fundamental da modernização agrícola e, particularmente, de certas cadeias agroindustriais.

Nesta perspectiva, o Programa de Aquisição de Alimentos - PAA se tornou um importante marco de inclusão socioprodutiva e econômica da agricultura familiar no mercado formal, sendo uma ferramenta que possibilita aos agricultores a aprendizagem do ato de comercializar formalmente seus produtos. Em outras palavras, o PAA serve como uma vitrine de exposição e divulgação direta dos produtos da agricultura familiar junto ao município e sua comunidade.

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) do Governo Federal, operacionalizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), com orçamento do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), consiste em apoiar diretamente à comercialização de produtos da agricultura familiar, incentivando a produção da agricultura familiar, a inclusão social e econômica e a geração de trabalho e renda. E destina toda a produção adquirida, como doação simultânea para municípios, via entidades sociais e assistenciais de enfrentamento à superação da pobreza, escolas e creches, hospitais do SUS, entre outros.

Este programa possui legislação especifica e regulamentos que estão disponíveis junto a CONAB e de forma virtual no site www.conab.gov.br, link MOC (Manual Operacional da CONAB)(CONAB, 2014).

Atualmente, a agricultura familiar no Território da Cidadania Cone Sul, possui vários casos de sucesso onde grupos de

2016 | Volume 3 | Nº 05
ISSN: 2358-3401

produtores(as) romperam a linha da produção e comercialização clandestina ou informal, e de forma organizada estão conseguindo conquistar o mercado formal, ofertando produtos de excelente qualidade junto aos programas institucionais, feiras municipal e outros meios comercialização.

No ano de 2015 e 2016, em decorrência as atividades realizadas pelo NEDET Cone Sul, incentivando a comercialização nos mercados institucionais e principalmente no PAA, os municípios de Japorã e Iguatemi, destacam-se com dois projetos em execução. Os Municípios de Itaquirai, Naviraí, Sete Quedas e Tacuru, conseguiram a execução de um projeto por município. Já em Mundo Novo e Eldorado o trabalho está concentrado na fase de organização de produtores para apresentação de projetos.

Entre as experiências no território, buscamos apresentar um Projeto em execução no município de Iguatemi, corresponde a Associação Feminina do Assentamento Rancho Loma, apresentado junto a CONAB, tendo como parceiros locais a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e a apoio da equipe de Assessoria do NEDET Cone Sul.

Este projeto possui como beneficiários fornecedores um grupo de 10 mulheres agricultoras Assentadas de Reforma Agrária no Assentamento Rancho Loma. Elas estão organizadas em associação da própria comunidade a produzirem Bolachas Caseiras; Paes enriquecidos cenoura, beterraba, batatada doce, mandioca; Doce de leite caseiro; Doce de frutas. Onde os produtos utilizados na fabricação dos produtos beneficiados são de produção local do assentamento, exceto farinha de trigo.

O projeto possui com beneficiários recebedores direto de toda a produção, as escolas e creches do município de Iguatemi, os quais recebem os produtos em forma de doação simultânea, justificando-se para a complementação e a melhoria da merenda escolar fornecida diariamente aos alunos e alunas da rede municipal.

Assim, em sua totalidade o projeto prevê a entrega de R$ 80.000,00 em produtos (Pão, Bolacha, Doces e frutas) durante o ano de 2016, onde cada agricultora fornecedora possui um limite individual de R$ 8.000,00. A partir da orientação técnica da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e demais parceiros, as ações estão sendo executadas de forma coletiva, onde as mulheres se juntam semanalmente em local especifico e apropriado e realizam a produção de todos os produtos de forma natural e de boa qualidade nutricional, onde já na primeira entrega no mês de fevereiro de 2016 obteve

2016 | Volume 3 | Nº 05
ISSN: 2358-3401

excelente aceitação e diversos elogios, tanto por parte dos alunos quando dos professores.

A programação realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e a Nutricionista do municipal prevê a entrega semanal de 100 kg de bolacha caseira, 150 kg Pães Caseiros enriquecidos e quinzenalmente 50 kg de doces de leite e/ou frutas. Estes produtos são disponibilizados a todas as escolas e creches, no período matutino e vespertino. Atendendo assim, o papel de suprir as necessidades nutricionais, pelo adequado consumo, aliado ao comprometimento da produção da agricultura familiar mostra-se inicialmente dentro de um processo coeso e eficiente que abrange a produção, o consumidor e as políticas públicas. Cada uma das mulheres produtoras conseguem implementação média de renda familiar de R$ 800,00 por mês. Ou seja, o município está sendo beneficiado diretamente no mínimo duas vezes, a primeira com a doação/recebimento dos produtos e a segunda com a injeção de recursos de aproximadamente totalizam a importância de R$ 8.000,00 por mês que são pagos pelo Governo Federal para às mulheres produtoras e que aquecem a economia local, promovendo a dinamização econômica.

De acordo com o grupo de produtoras, vários são os desafios encontrados no dia a dia para que o projeto tenha eficiência e qualidade, principalmente a adequação do local de produção dentro das normas de inspeção e vigilância sanitária.

Todavia, as mulheres agricultoras deste grupo são verdadeiras guerreiras, enfrentando e superando as dificuldades, sempre buscando apoio e acompanhamento técnico qualificado. E de acordo com o planejamento do grupo em breve estes maravilhosos produtos também serão disponibilizados à população de todo o município, via comercialização na Feira do Produtor e venda direta ao consumidor na sede da associação.

4 Conclusão

Conclui-se que as ações desenvolvidas pelo NEDET Cone Sul proporcionaram momentos positivos de reflexão sobre as temáticas trabalhadas, havendo grande interação com os atores e atrizes presentes, gerando um ambiente favorável para troca de informações e conhecimentos e a busca de empoderamento e protagonismo social do Colegiado Territorial via fortalecimento de suas institucionalidades, ações de integração e articulação colegiada e controle e gestão social.

Assim, o NEDET Cone Sul/UFGD concentrou seu trabalho no apoio ao desenvolvimento da agricultura familiar do Território da Cidadania Cone Sul, divulgando e incentivando o acesso à políticas públicas pelos agricultores

2016 | Volume 3 | Nº 05
ISSN: 2358-3401

familiares, visando à melhoria da produção, o beneficiamento e a comercialização de alimentos saudáveis, a melhoria alimentar e nutricional, a inclusão social e a geração de renda para a permanência das famílias no campo, com melhores condições de vida.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário; **Referências para uma Estratégia de Desenvolvimento Rural Sustentável no Brasil**. Brasília; 2005 e 2017 (Doc. Institucionais, 1).

CONAB. **Manual De Operações CONAB (MOC)** CompraCom Doação Simultânea**,** 2014,Disponível em: http://www.conab.gov.br/conabweb/moc.phpAcesso em 10 de Janeiro 2017.

FUNAI. **Terras Indígenas no Brasil – Situação Fundiária**. Janeiro de 2017. Disponível em http://www.funai.gov.br/index.php/servicos/geoprocessamento acesso em 01 Março de 2017.

GUANZIROLI, C. E.; CARDIM, S. E. C. S.**Novo Retrato da Agricultura Familiar: O Brasil Redescoberto**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2000,74p.

INCRA. **Assentamentos - Informações Gerais/ Superintendência Regional Mato Grosso do Sul - SR 16** disponível em http://painel.incra.gov.br/sistemas/index.php , acesso em 21 outubro de 2015.

MENDONÇA, F. M.; SANTOS, I. C. Importância do plano de negócio para a agricultura familiar. **Informe agropecuário,** v.31, n.254, p.95-102, 2010.

NIEDERLE, P. A. Delimitando as fronteiras entre mercados convencionais e alternativos para a agricultura familiar. **Revista Extensão Rural**, v.16, n.18, p.1-33, 2009.

UNISOL. **Caderno de Legislação PAA e PNAE**; Instituto Maytenus. Toledo-PR, Maio de 2011.

VILELA, D.; ARAÚJO, P. M. M. **Contribuições da Câmaras Setoriais e Temáticas à formulação de políticas Públicas e Privadas para o Agronegócio**. Brasília: MAPA/SE/CGAC, 2006, 496p.

2016 | Volume 3 | Nº 05
ISSN: 2358-3401